



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufff.edu.br
contato@ufff.edu.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Gabinete do Reitor

EDITAL Nº 358/UFFS/2016

**PROCESSO SELETIVO DE ALUNOS BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS PARA O
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
PET-SAÚDE/GRADUASUS - 2016/2017
CURSOS: ENFERMAGEM E MEDICINA**

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS, no uso de suas atribuições legais, torna público o Edital do Processo Seletivo de Alunos Bolsistas e Voluntários para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde/GraduaSUS - 2016/2017, dos cursos de Enfermagem e Medicina.

1 DA SELEÇÃO

1.1 Para participar da seleção, o aluno deverá:

I - Ser acadêmico da UFFS regularmente matriculado no **curso de Enfermagem** até a 7ª fase, cursando no mínimo, 12 (doze) créditos semestrais;

II - Ser acadêmico da UFFS regularmente matriculado no **curso de Medicina**, cursando no mínimo, 12 (doze) créditos semestrais;

III - Dispor de, no mínimo, 8 horas semanais para a realização das atividades previstas no projeto;

IV - No momento da assinatura do contrato, o estudante não pode acumular a bolsa do PET-Saúde/GraduaSUS com bolsa de ensino, pesquisa, extensão ou cultura.

2 DAS INSCRIÇÕES

2.1 Período: Do dia 19 de abril de 2016 até o dia 25 de abril de 2016.

2.2 Curso de Medicina:

2.2.1 Documentos dos candidatos do curso de Medicina a serem enviados para a **Prof. Dra Andréia Cardoso**, via *e-mail* (andreia.cardoso@ufff.edu.br):

a) Plano de trabalho: O plano de trabalho deverá prever as ações que o candidato pretende desenvolver, contemplando o disposto no projeto original (anexo I).

b) Experiência prévia em outros projetos de pesquisa e/ou extensão: A experiência deve ser evidenciada através de relato (máximo uma lauda) e documento comprobatório (exemplo: carta do orientador, publicação, etc...).

c) Disponibilidade de carga horária (detalhar dias e horários).

2.3 Curso de Enfermagem:

2.3.1 Documentos dos candidatos do curso de Enfermagem a serem enviados para a **Prof. Dra Débora Tavares**, via *e-mail* (debora.silva@ufff.edu.br):

a) Plano de trabalho: O plano de trabalho deverá prever as ações que o candidato pretende desenvolver, contemplando o disposto no projeto original (anexo I).

b) Experiência prévia em outros projetos de pesquisa e/ou extensão: A experiência deve ser evidenciada através de relato (máximo uma lauda) e documento comprobatório (exemplo: carta do orientador, publicação, etc...).

c) Disponibilidade de carga horária (detalhar dias e horários).





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufff.edu.br
contato@ufff.edu.br

3 DO NÚMERO DE VAGAS E DO VALOR DA BOLSA

3.1 Vagas:

- I - 3 (Três) Vagas Remuneradas para o Curso de Medicina;**
- II - 3 (Três) Vagas Não Remuneradas para o Curso de Medicina;**
- III - 3 (três) Vagas Remuneradas para o Curso de Enfermagem;**
- IV - 3 (Três) Vagas Não Remuneradas para o Curso de Enfermagem.**

3.2 Valor da Bolsa:

Os valores das bolsas para estudantes do PET-Saúde/GraduaSUS terão como referência as Bolsas de Iniciação Científica, modalidade IC, em conformidade com a RN-015/2013 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

4 DA REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

4.1 Os documentos enviados via *e-mail* serão analisados pelos professores tutores vinculados aos grupos da Enfermagem e da Medicina do projeto PET-Saúde/GraduaSUS.

I - Pesos atribuídos:

- a) Plano de trabalho: 7,0**
- b) Experiência prévia em outros projetos de pesquisa e/ou extensão: 1,5**
- c) Disponibilidade de carga horária: 1,5**

II - A ordem de classificação dos candidatos obedecerá a maior nota final, sendo que os três primeiros colocados serão os bolsistas.

4.2 Divulgação do resultado: 28 de abril de 2016;

4.3 Os bolsistas e voluntários selecionados do **curso de Medicina** deverão assinar o Termo de Compromisso, o qual encontra-se sob a responsabilidade da **Prof. Andréia Cardoso**.

4.4 Os bolsistas e voluntários selecionados do **curso de Enfermagem** deverão assinar o Termo de Compromisso, o qual encontra-se sob a responsabilidade da **Prof. Débora Tavares**.

5 DAS ATRIBUIÇÕES DOS ALUNOS BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS:

I - Conhecer os termos e as exigências da legislação vigente referente à atividade de bolsista;

II - Cumprir com objetivos propostos pelo projeto, assim como cumprir, no mínimo, 8 horas de atividades semanais, sob pena de ser substituído.

III - Conhecer o disposto no "EDITAL Nº 13, DE 28 DE SETEMBRO DE 2015 - SELEÇÃO PARA O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE PET-SAÚDE/GRADUASUS - 2016/2017, publicado no Diário Oficial da União nº 186, de 29 de setembro de 2015, seção 3, página 126.

IV - Conhecer o disposto no projeto PET-Saúde/GraduaSUS e participar ativamente do desenvolvimento das atividades propostas

V - Participar das atividades vinculadas ao PET/Saúde/GraduaSUS propostas pela Secretaria da Saúde do Município de Chapecó-SC.

VI - Participar da avaliação e elaboração dos relatórios parciais e finais, quando solicitado.

Chapecó-SC, 19 de abril de 2016.

Prof. Jaime Giolo
Reitor da UFFS





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL *CAMPUS CHAPECÓ* SECRETARIA DE SAÚDE DE CHAPECÓ

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE PET-SAÚDE/GRADUASUS - 2016/2017 EDITAL Nº 13, DE 28 DE SETEMBRO DE 2015

CHAPECÓ-SC, NOVEMBRO DE 2015.





Projeto PET-Saúde/GraduaSUS

1 Informações dos proponentes

I - Secretariade Saúde proponente: Secretaria de Saúde do Município de Chapecó

II - Instituição de Educação Superior proponente: Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Chapecó

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

2 Identificação do coordenador do projeto

I - Coordenador do projeto: Gessiani Fatima Larentes

II - CPF do coordenador: 892508859-20

III - Função/cargo do coordenador do projeto na Secretaria de Saúde: Coordenador do Setor de Projetos e Planejamento

IV - Email do coordenador: gessiani@unochapeco.edu.br

V - Telefones do coordenador (fixo e celular): (49) 3321-0051/99463165

VI - Endereço para correspondência do coordenador: Secretaria de Saúde: Rua Marechal Floriano Peixoto, 700-L – Arena Condá – CEP 89801-501, Chapecó-SC

3 Identificação dos cursos e grupos envolvidos no projeto

I -Número de grupos solicitados:

a) () 2

b) () 3

c) (x) 4

d) () 5

e) () 6

4 Curso(s) envolvido(s):

I - Medicina/UFES

II - Enfermagem/UFES

5 Composição dos Grupos (Discrimine os cursos, número de participantes por categoria em cada grupo e o coordenador do grupo (conforme item 3.6.1 do Edital nº 13/2015):

5.1 Grupo 1:

Curso de Graduação: Medicina

Composição do grupo:

Estudantes: 04 estudantes do curso de Medicina/UFES

Docentes: 03 docentes do curso de Medicina/UFES

Andréia Machado Cardoso (coordenador),

Maria Conceição de Oliveira (Tutor)

Jeane Barros de Souza Silva (Tutor)

Trabalhadores do SUS: 06 preceptores/profissionais da SESA

Território: Centro de Saúde da Família Eldorado e Centro de Saúde da Família Cristo Rei

Tema: Obesidade

5.2 Grupo 2:

Curso de Graduação: Enfermagem

Composição do grupo:

Estudantes: 04 estudantes do curso de Enfermagem/UFES

Docentes: 03 docentes do curso de Enfermagem/UFES

Débora Tavares (coordenador),





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

Larissa Hermes Thomas Tombini (Tutor)

Tassiana Potrich (Tutor)

Trabalhadores do SUS: 06 preceptores/profissionais da SESAU

Território: Centro de Saúde da Família Jardim América e Centro de Saúde da Família SAIC

Tema: Obesidade

5.3 Grupo 3:

Curso de Graduação: Medicina

Composição do grupo:

Estudantes: 04 estudantes do curso de Medicina/UFES

Docentes: 03 docentes do curso de Medicina/UFES

Sarah Franco Vieira de Oliveira Maciel (coordenador),

Daniela Savi Geremia (Tutor)

Gelson Aguiar da Silva (Tutor)

Trabalhadores do SUS: 06 preceptores/profissionais da SESAU

Território: Centro de Saúde da Família Belvedere, Centro de Saúde da Família Seminário e Centro de Saúde da Família Cristo Rei

Tema: Zoonoses

5.4 Grupo 4:

Curso de Graduação: Enfermagem

Composição do grupo:

Estudantes: 04 estudantes do curso de Enfermagem/UFES

Docentes: 03 docentes do curso de Enfermagem/UFES

Margarete Dulce Bagatini (coordenador),

Cláudio Claudino da Silva Filho (Tutor)

Joice Moreira Schmalfluss (Tutor)

Trabalhadores do SUS: 06 preceptores/profissionais da SESAU

Território: Centro de Saúde da Família Leste e Centro de Saúde da Família São Pedro

Tema: Zoonoses

6 Dados do Projeto

6.1 Justificativa Diagnóstico da situação atual dos cursos nos eixos de intervenção: mudança curricular e integração ensino-serviço-comunidade (Até o limite de 800 palavras):

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) nasceu de uma luta histórica das regiões noroeste e norte do Rio Grande do Sul, oeste e extremo oeste de Santa Catarina e sudoeste e centro do Paraná pelo acesso ao ensino superior público e gratuito, desde a década de 1980, sendo consolidada pela Lei Nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, que criou a referida instituição. O *Campus* Chapecó iniciou sua trajetória na área da saúde com o curso de Enfermagem no ano de 2010 e no ano de 2015 implantou o curso de Medicina.

O curso de Enfermagem está alicerçado nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), seguindo orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Entretanto, a realização dos Estágios Supervisionados I e II, que proporcionam ao acadêmico o conhecimento *in loco* das características profissionais que circundam as ações de Enfermagem, estão previstos apenas para os dois últimos semestres do curso. Neste sentido, o projeto político-pedagógico (PPP) de graduação em Enfermagem da UFES necessita reformulação, entendendo que o ensino em enfermagem vive as contradições próprias de um momento de transição de paradigmas, na qual enfrentar as mudanças





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

necessárias a fim de concretizar um novo modelo de saúde, não constitui uma questão de “opção” e sim de compromisso.

Já o curso de Medicina da UFES/Chapecó, criado em 2015 em consonância com o Plano Nacional de ampliação de educação Médica, tem como objetivo promover formação médica onde a humanização seja aliada ao desenvolvimento científico e tecnológico e o objeto da prática sejam as necessidades das pessoas e das comunidades no contexto geopolítico da UFES. O PPP tem como pressupostos básicos os princípios e diretrizes do SUS que visam o direito universal à saúde, a atenção integral, equitativa e de qualidade, contribuindo no fortalecimento da participação e autonomia dos sujeitos na produção da sua própria saúde individual e do compromisso com a saúde coletiva.

Nesse processo a UFES/Chapecó tem estabelecido parceria com a Secretaria de Saúde do município (SESAU), desenvolvendo atividades teórico-práticas nos centros de saúde e serviços especializados da rede de atenção. Ainda, na lógica da integralidade das práticas, “movimenta” professores, estudantes, gestores, profissionais e comunidade para o desenvolvimento do projeto VERSUS Oeste Catarinense, que se tornou projeto de extensão em desenvolvimento regular, com edições semestrais.

Ao atender o chamado do Ministério da Saúde, por meio do Edital do PET-Saúde/GraduaSUS, a instituição, docentes, gestores e profissionais acolheram a proposta como uma ferramenta importante de qualificação, pois irá possibilitar transformações no processo de formação, especialmente com relação a adequação dos cursos de graduação da área de saúde da UFES/Chapecó às DCN e o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade. Da mesma forma, provocou para a construção de uma proposta que venha consolidar a saúde coletiva como eixo transversal articulador nos PPPs de ambos os cursos da saúde, salientando e orientando para as questões multiprofissionais e interdisciplinares.

O projeto PET-Saúde/GraduaSUS objetiva a formação de docentes e preceptores com visão articulada às necessidades do SUS e ligadas às DCNs e será responsivo a esta demanda, uma vez que, ambos os cursos enfrentam dificuldades com relação a estes quesitos. A mudança das metodologias de ensino-aprendizagem possibilitará uma atuação educativa comprometida com a mudança social e a construção da cidadania, o que poderá ser alcançado através de trocas de experiências entre professor-estudante-serviço-comunidade, estabelecendo fluxo de informações e conhecimentos de forma espontânea, porém crítica e reflexiva.

Experiências desta natureza lançam aos docentes e preceptores envolvidos com a formação o desafio de implantar e implementar estratégias pedagógicas que sustentem uma aprendizagem significativa, transformadora e adequada às demandas sociais, assim como perfil egresso ativo para atuação nos serviços de forma ética e em equipes com atuação interprofissional. Frente ao exposto, torna-se necessário que a efetivação do processo ensino aprendizagem esteja centrado no conjunto das competências e de boas práticas profissionais, a serem alcançadas em cada fase da formação pelos estudantes, apoiados pelo professor e preceptor como facilitadores, constantemente avaliados, permitindo ajustes e adequações necessárias ao contexto sociocultural. Neste sentido, a integração entre os cursos e, ainda, com os cursos de especialização, com destaque às residências médicas, é um fator essencial.

A construção e consolidação da referida proposta permite a participação ativa da Universidade na contratualização do COAPES, possibilitando definições conjuntas acerca das atribuições e ações dos participantes, cuja representação deverá contar igualmente com a participação social.





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

Entretanto, considerando que ocorra efetivação da proposta, é necessária a mobilização da comunidade acadêmica e atores sociais para as mudanças, com a inserção destes aspectos nos projetos pedagógicos dos cursos e, ainda, prevendo a participação estudantil nos espaços colegiados de discussão sobre a educação na saúde, o apoio matricial e a educação permanente dos envolvidos, com corresponsabilização das IES pela saúde no território.

O Projeto PET-Saúde/GraduaSUS, será o elo entre cursos de saúde da UFFS/Chapecó e trabalhadores do SUS como protagonistas da integração ensino-serviço-comunidade.

6.2 Definição dos processos de mudança a serem desenvolvidas no ano 1, estabelecendo imagem-objetivo e estratégias para atingi-la:

Ações a serem desenvolvidas no ano 1 (até o limite de 500 palavras):

Quanto ao eixo **adequação dos cursos de graduação da área de saúde da UFFS/Chapecó às DCN**, a implementação de estratégias já iniciou, porém requer reavaliação e novas estratégias para a consolidação. A imagem-objetivo é adequar os PPPs dos cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina da UFFS às Diretrizes Curriculares Nacionais. As estratégias para alcance são:

- Tornar o componente curricular Saúde Coletiva o fio condutor dos cursos, realizando as alterações necessárias nos PPPs para que estes se adequem às necessidades de saúde regionais a partir do exposto pela SESAU, bem como às DCN.

- Adequar os componentes das áreas básicas e específicas às novas metodologias de ensino-aprendizagem, através de alterações nos planos de ensino e nas formas de conduzir e avaliar o processo de formação acadêmica e profissional.

- Prever nos PPPs atividades que aliem os conhecimentos produzidos através da implementação do PET-Saúde/GraduaSUS, aos componentes curriculares.

- Promover mudanças curriculares a fim de prever atividades multiprofissionais, através da criação de componentes curriculares que integrem os cursos da área da saúde. Serão organizados fóruns de discussão envolvendo todos os atores na reorientação dos PPPs.

Quanto ao eixo **promoção da integração ensino-serviço-comunidade**, os cursos da área de saúde da UFFS/Chapecó possuem propostas de ensino que incorporam metodologias ativas de aprendizado, embora ainda de maneira incipiente. A imagem-objetivo é promover a integração ensino-serviço-comunidade para a qualificação da formação em saúde, com vistas ao atendimento das necessidades em saúde no contexto do Sistema Único de Saúde.

As estratégias são:

- Promover o ajustamento recíproco entre IES, serviços de saúde e comunidade, de forma a organizar e desenvolver atividades e projetos articulados de ensino, pesquisa e extensão, coerentes à realidade local.

- Estimular a criação e o desenvolvimento de metodologias ativas em grupos e em ambientes diversificados por meio de atividades estruturadas a partir das necessidades de saúde da população e voltadas para a análise crítica da experiência da atenção à saúde.

- Ampliar as possibilidades e o interesse na participação de todos os atores sociais envolvidos na saúde (docentes, estudantes, gestores e trabalhadores do SUS e representantes do conselho municipal de saúde), na integração ensino-serviço-comunidade. Serão criados espaços periódicos de discussão entre os grupos de atuação e seus pares (aqueles não envolvidos diretamente com o projeto).





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

- Criação de programas de prevenção e controle voltados às necessidades de saúde regionais, através da implementação dos pontos relevantes levantados durante os espaços de discussão supracitados.

Para promover e possibilitar a efetivação dos eixos anteriores, faz-se necessário o **desenvolvimento da docência e da preceptoria na saúde articulada às necessidades do SUS**, visto a importância da formação e capacitação para o desenvolvimento de profissionais, tanto nas IES quanto nos serviços de saúde, articulados com os novos currículos e integrando ensino-serviço-comunidade. A imagem-objetivo: Promover a formação e educação permanente em saúde de docentes e preceptores como potencial dispositivo de transformação do ensino e do desenvolvimento profissional em saúde, com vistas à qualificação da atenção no SUS. Tem como estratégias:

- Promover a formação continuada de docentes e preceptores voltados para a educação em saúde articulada às necessidades do SUS, fornecendo a esses profissionais subsídios teóricos e práticos para as mudanças curriculares e no serviço;

- Implementar residências médicas integradas aos novos currículos e cursos de formação de docentes, preceptores e atores dos serviços, pautados no uso de situações-problema, pró-atividade e aprendizagem significativa.

6.3 Definição dos processos de mudança a serem desenvolvidos no ano 2, estabelecendo imagem-objetivo e estratégias para atingi-la.

Ações a serem desenvolvidas no ano 2 (até o limite de 500 palavras):

Para dar continuidade às imagem-objetivos propostas para cada um dos eixos e descritas no item 13, e consolidar as mudanças previstas a fim de tornar os cursos de graduação da área de saúde ajustados às necessidades atuais (mudança curricular, qualificação profissional, contratualização do COAPES), foram definidas as seguintes imagem-objetivos e estratégias para o segundo ano do projeto:

Quanto à **adequação dos cursos de graduação da área de saúde da UFES Campus Chapecó, às Diretrizes Curriculares Nacionais:**

- Tornar a atenção básica e a vigilância em saúde os pressupostos básicos dos processos de ensino-aprendizagem nos cursos da área de saúde da UFES/Chapecó, pensando a qualificação profissional e acadêmica a partir de ações desenvolvidas junto aos serviços municipais de saúde;
- Promover o deslocamento da área de saúde da Universidade, de dentro dos seus muros, para a integração com a comunidade e suas necessidades. A ênfase na atenção básica, na compreensão ampliada dos determinantes sociais no processo de saúde e adoecimento, deve ser iniciada no primeiro semestre e desenvolvida ao longo de todo o curso, através de metodologias ativas e articulação com a rede de atenção à saúde;
- Aprimorar o vínculo entre os PPPs e as DCN em relação ao componente curricular Saúde Coletiva como tema transversal e articulador no desenvolvimento dos profissionais médicos e enfermeiros, através da efetivação das mudanças curriculares propostas nos fóruns de discussão;
- Planejar a reorientação dos cursos existentes de graduação da área de saúde, assim como a abertura de novos cursos de graduação na área da saúde e de residência médica, pensadas para as necessidades regionais do município e da população;

Quanto à **promoção da integração ensino-serviço-comunidade:**

- Promover o senso de responsabilidade em acadêmicos e docentes dos cursos da área de saúde quanto à promoção da saúde e prevenção de doenças no município, a



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

partir das vivências propiciadas pelas intervenções junto ao serviço e à comunidade (descritas no item 15).

- Ampliar o vínculo entre ensino, serviço e comunidade no que diz respeito às práticas pedagógicas dos cursos de Medicina e Enfermagem, tendo em vista que a UFFS/Chapecó tem como ponto norteador de suas ações tornar-se referência regional em Saúde, através da qualificação dos cursos existentes e criação de novos cursos;
- Atuar no desenvolvimento e efetivação de programas de promoção, prevenção, tratamento e controle de doenças e agravos de relevância regional.
- Tornar os participantes do projeto protagonistas do planejamento conjunto com a Gestão Municipal e com a Gestão da UFFS, em termos da efetivação da contratualização do COAPES, através da concretização das atividades propostas e de uma agenda de reuniões de trabalho acordada entre todas as instâncias envolvidas.
- Realizar o I Simpósio PET-Saúde/GraduaSUS, articulando ensino, serviço e comunidade.

Quanto ao **desenvolvimento da docência e da preceptoria na saúde articulada às necessidades do SUS:**

- Criar métodos de trabalho que priorizem as metodologias ativas com aprendizagem significativa, aplicáveis às necessidades de saúde no município, estabelecendo para docentes, acadêmicos e profissionais do SUS uma metodologia inovadora e eficaz quanto à educação e serviço em saúde.

6.4 Plano de desenvolvimento do processo de contratualização do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) (Ver Portaria Interministerial nº 1.127 de 6 de agosto de 2015):

A UFFS/Chapecó, dentre os seus compromissos sociais, está fortemente implicada na contratualização do COAPES entre as várias instituições de ensino, de serviços de saúde, contando com a participação social no município de Chapecó e municípios da região, uma vez que este será o instrumento principal para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do SUS. Um dos objetivos prioritários da instituição é participar ativamente da contratualização do COAPES em todas as etapas. Salienta-se que já existe um Convênio de nº 116/2013 celebrado entre a UFFS/Chapecó e a Prefeitura de Chapecó, relativo aos estágios obrigatórios e não obrigatórios dos estudantes da Instituição de Ensino Superior (IES) nos diversos níveis da atenção e dos serviços do SUS. As instâncias e serviços do sistema têm desencadeado processos pedagógicos sob a perspectiva de linhas de cuidado/conformação das redes assistenciais, SUS e demais espaços produtores de saúde enquanto cenários de ensino-aprendizagem permanente. O SUS é o principal cenário de prática da formação. Assim, semestralmente, são pactuadas as atividades a serem desenvolvidas nos serviços que compõem a rede de atenção e, sendo acordados os objetivos, metodologias e as atribuições da IES e dos serviços, pautadas nos aspectos previstos no Convênio e nos Planos de Trabalho semestrais dos cursos de graduação de Medicina e de Enfermagem apresentados à Secretaria de Saúde (SESAU) municipal.

Considera-se que um aspecto relevante a ser desenvolvido inclui a participação e protagonismo do controle social, o que já vem sendo discutido pelas instituições





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

envolvidas. Ou seja, atribuições das partes relacionadas ao funcionamento da integração ensino-serviço-comunidade. O investimento em propostas de escolas médicas com currículos não apenas **orientados**, mas também **baseados na comunidade**, e com ênfase na atenção primária à saúde, tem sido fortemente incentivado por ambas as instituições: de ensino e de saúde. Além disso, a formação de um profissional com profundos vínculos regionais e responsabilidade social é compromisso fundamental das IES, e presentes nas parcerias com os serviços de saúde e com as comunidades. O protagonismo dos participantes do Projeto no planejamento conjunto com a Gestão Municipal e com a Gestão da UFES, em termos da Contratualização do COAPES, irá ocorrer desde a sua fase inicial.

Os processos de mudanças a serem desenvolvidos possuem como focos centrais a qualificação profissional de todos os atores do projeto (bolsistas e não bolsistas) e seus pares (não envolvidos diretamente com o projeto), o estabelecimento das atribuições das partes relacionadas ao funcionamento da integração ensino-serviço-comunidade, além do compromisso com a reorganização curricular dos cursos da área de saúde da UFES/Chapecó e o protagonismo da IES em conjunto com a SESAU do Município de Chapecó em relação ao planejamento da contratualização do COAPES. Para atingir esses focos centrais, são propostas as seguintes estratégias:

- Criar vínculos entre serviço, IES e comunidade através de encontros iniciais para acolhimento e explanação dos cronogramas de cada grupo de trabalho, e explanação das ações previstas no referido projeto;
- Mapear e realizar o levantamento epidemiológico com relação às temáticas apontadas pela gestão da SESAU com necessidades de intervenção nos territórios definidos neste projeto. As ações têm por objetivo ampliar o conhecimento sobre estas questões para um planejamento efetivo e que atinjam as reais necessidades da população. Devem promover a interação requerida entre o âmbito acadêmico, o serviço e a comunidade;
- Realizar encontros mensais entre os grupos de trabalho com o objetivo de discutir sobre as vivências didáticas realizadas nos diversos espaços do SUS, incluindo apresentação e roda de discussões;
- Ofertar espaços de qualificação de docentes e preceptores através de oficinas com trocas de experiências e presença de facilitadores com vivências diferenciadas, a fim de contribuir com o processo de aprendizagem;
- Trazer, através de rodas de discussões, para o âmbito universitário, após as ações na comunidade, as dificuldades e as limitações para serem discutidas nos colegiados, a fim de redefinir pontos específicos nos PPPs dos cursos em prol de dar o retorno necessário à atenção básica e vigilância em saúde, objetivando que o SUS se fortaleça como espaço de aprendizagem e constante qualificação profissional de todas as instâncias envolvidas;
- Delinear e executar metodologias de diagnóstico das condições ambientais e de saúde, além da criação de estratégias de sensibilização da comunidade para a prevenção da obesidade e das principais zoonoses no município;
- Propiciar oportunidades de protagonismo dos profissionais vinculados à SESAU no que diz respeito ao fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade junto aos estudantes e docentes dos cursos de graduação envolvidos;
- Criação de espaços de capacitação e qualificação voltados à educação permanente em saúde de gestores, trabalhadores, docentes, estudantes e usuários;





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

- Descentralizar as ações voltadas a saúde do modelo tradicional, centrado na doença e no atendimento hospitalar, e voltá-las para a integração do ensino-serviço visando a reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na atenção básica, promovendo transformações tanto na prestação de serviços quanto nos PPPs dos cursos de Medicina e Enfermagem;
- Promover a reformulação dos componentes curriculares básicos, específicos e da Saúde Coletiva de ambos os cursos, buscando maior integração entre os conteúdos previstos para esses componentes aliados às mudanças promovidas através da implementação do PET-Saúde/GraduaSUS na comunidade, universidade e serviço;
- Garantir o protagonismo dos participantes do projeto no planejamento conjunto com a Gestão Municipal e da UFFS, em termos da efetivação da contratualização do COAPES, através de reuniões trimestrais;
- Apoiar a organização de duas edições anuais do VERSUS no território;
- Participação dos tutores e preceptores na criação de espaços de formação continuada para seus pares, estudantes e a comunidade;
- Apresentação de relatório parcial, ao final dos primeiros doze meses de execução, e relatório final, no término do projeto, contendo avaliação a partir das estratégias e dos indicadores estabelecidos na submissão do projeto.

A fim de cumprir com as questões propostas acima, foram criados quatro grupos de trabalho, que terão como foco os dois temas propostos pela SESAU/Chapecó: obesidade e zoonoses. É importante ressaltar que, embora os grupos trabalhem em temas específicos, os pontos transversais, multidisciplinares e interdisciplinares que contemplam os três eixos deste edital serão trabalhados em conjunto para que as imagem-objetivos sejam alcançadas com maior eficiência.

De acordo com dados da SESAU, o número de obesos e pacientes com doenças crônicas relacionadas à obesidade vêm aumentando consideravelmente no município de Chapecó/SC. A partir deste cenário, percebe-se a grande necessidade da intervenção dos cursos da área de saúde, como Enfermagem e Medicina da UFFS/Chapecó, na melhoria da interrelação entre ensino-serviço-comunidade no que diz respeito às questões da obesidade.

Dentro desta proposta, dois grupos serão direcionados a realização de atividades que contemplem o tema acima. Um grupo composto por integrantes do curso de Medicina e outro composto por integrantes do curso de Enfermagem. A partir das especificidades de cada curso de graduação, e também da relação interdisciplinar entre eles, foram criados linhas específicas de trabalho. No que diz respeito às ações pontuais, o curso de Medicina ficará prioritariamente responsável pelas ações de diagnóstico e tratamento da obesidade. Já o curso de Enfermagem será responsável por ações mais direcionadas à promoção da saúde e prevenção da obesidade e suas complicações.

6.4.1 Ações específicas desenvolvidas por cada um dos grupos:

6.4.1.1 Ações a serem desenvolvidas pelo Grupo 1: Medicina, com o trabalho voltado para as questões da obesidade.

a) Ações voltadas ao eixo 1 (adequação dos cursos de graduação da área de saúde da UFFS Campus Chapecó, às Diretrizes Curriculares Nacionais):

Ano 1

- (1) Criação de metodologias diferenciadas, visando promover a aprendizagem significativa pautada nas experiências pessoais e necessidades da comunidade





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

acometida pela obesidade e suas complicações (ex. desenvolvimento de doenças crônicas).

- (2) Criação de fóruns de discussão mensais com docentes, preceptores e estudantes com vistas à reorientação dos componentes das áreas básica, específica e da Saúde Coletiva, a partir das experiências entre atores do projeto e serviço.
- (3) Ampliação do número e da diversidade de cenários de práticas vinculados ao SUS, considerada a realidade do território específico, que no caso deste grupo, será a obesidade.

Ano 2

- (1) A partir de reuniões mensais com o colegiado do curso de Medicina e a pró-reitoria de Graduação:
 - Tornar o componente curricular Saúde Coletiva o fio condutor do curso, realizando as alterações necessárias no PPP para que este se adeque às necessidades de saúde regionais a partir do exposto pela SESAU, bem como às DCN.
 - Adequar os componentes das áreas básica e específica às novas metodologias de ensino-aprendizagem, através de alterações nos planos de ensino, formas de conduzir e avaliar o processo de crescimento profissional. Prever no PPP atividades que aliem o conhecimento trazido através da implementação deste projeto PET-Saúde/GraduaSUS aos componentes curriculares básicos e específicos (ex. morfofisiologia I e II, processos biológicos I, II, III e IV, semiologia, dentre outros)
 - Promover mudanças curriculares a fim de prever atividades multiprofissionais, através da criação de componentes curriculares que integrem os cursos da área da saúde. Com isto deverá ser instituída uma cultura de atuação multiprofissional na saúde, como requerido pelas DCN a partir da necessidade do coletivo.

b) Ações voltadas ao eixo 2 (promoção da integração ensino-serviço-comunidade)

Ano 1

- (1) Promover ações de educação voltadas ao tratamento da obesidade direcionadas à comunidade externa, especialmente às pessoas que trabalham em horário comercial e tem dificuldade de acesso aos grupos de prevenção de doenças crônicas já existentes. Também serão realizadas intervenções em escolas e em grupos de encontro. Dentre as ações, estão previstas: a) atividade de esclarecimento sobre os fatores de risco para o desenvolvimento da obesidade, focando nos seguintes: estresse psicológico, ansiedade, sedentarismo, hábitos alimentares, pré-disposição genética, menopausa, processo de envelhecimento, alterações hormonais. b) Conscientização sobre a importância de tratar a obesidade a fim de prevenir o surgimento de outras complicações (ex. hipertensão, diabetes, etc.)
- (2) Realizar encontros mensais entre os quatro grupos de trabalho com o objetivo de discussão sobre as vivências didáticas realizadas nos diversos espaços do SUS, incluindo apresentação e troca de experiências.
- (3) Ampliação do SUS para além das vivências nos componentes curriculares, com o foco principal na atuação relacionada à obesidade.

Ano 2

- (1) Através de simulações clínicas, instrumentalizar os profissionais das equipes de saúde para que possam aprofundar o diagnóstico sobre o tipo de obesidade através dos seguintes indicadores: medida da relação cintura quadril, cálculo do índice de





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

massa corporal (IMC), dobras cutâneas, evolução do peso, histórico familiar, análise do perfil lipídico, fatores sócio-ambientais e psicológicos. Essas simulações também terão um papel fundamental no fortalecimento do vínculo entre ensino, serviço e comunidade, já que todos esses atores deverão trabalhar em conjunto.

- (2) Para os casos em que o tratamento clínico seja ineficaz e os pacientes forem encaminhados para intervenção cirúrgica, será proposta a participação de atividades em grupo. As atividades serão realizadas pelos atores do grupo em conjunto com a equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e serão voltadas ao apoio pré e pós-cirúrgico. Dentre as intervenções, teremos: a) dinâmicas de suporte à reeducação alimentar; b) Promoção da compreensão a respeito das implicações da intervenção cirúrgica; c) acompanhamento pós-cirúrgico para a efetividade do tratamento.

c) Ações voltadas ao eixo 3 (desenvolvimento da docência e da preceptoria na saúde articulada às necessidades do SUS):

Anos 1 e 2:

- (1) Promover a qualificação profissional no intuito de efetivação dos itens abaixo:

- Realizar intervenções com o objetivo de redução do IMC corporal e prevenção da intervenção cirúrgica. Para este fim, serão realizados workshops com a utilização de metodologias ativas e dinâmicas. Estes workshops serão realizados com a finalidade de educação permanente para os trabalhadores do SUS, docentes e estudantes, assim como para a comunidade externa.
- Propor maior integração da equipe multiprofissional para uma abordagem clínica interdisciplinar que envolva dieta e reeducação alimentar, exercícios, psicoterapia, bem como utilização de terapias alternativas e fitoterápicos. Havendo necessidade, tratamento medicamentoso.
- Promover ações de educação permanente voltadas para a possibilidade da utilização de medicamentos fitoterápicos no controle/tratamento da obesidade.

(2) Promover a qualificação profissional dos docentes, estudantes e dos atores vinculados ao SUS quanto ao seu papel enquanto protagonistas das ações gerais em saúde, através de workshops e fóruns de discussão para a apresentação das experiências dos atores do curso de medicina com os do cenário de prática.

(3) Implicar os docentes pouco atuantes nessa interrelação entre serviço e ensino, através de reuniões didáticas com a participação dos docentes do curso de medicina participantes do projeto PET-Saúde/GraduaSUS, os quais atuarão na formação continuada de outros docentes, visando a reorientação do pensamento da visão tradicional objetivando a atuação para as reais necessidades de saúde.

(4) Promover estratégias para atingir a população obesa utilizando-se de metodologias ativas que deverão ser elaboradas pelos atores do projeto. Dessa forma, essa reeducação na criação de meios para um aprendizado significativo deverá refletir em mudanças na conduta do ensino-aprendizagem na IES.

6.4.1.2 Ações a serem desenvolvidas pelo Grupo 2: Enfermagem com o trabalho voltado para as questões da obesidade:

a) Ações voltadas ao eixo 1 (adequação dos cursos de graduação da área de saúde da UFFS Campus Chapecó, às Diretrizes Curriculares Nacionais):

Ano 1

- (1) Promover encontros periódicos entre tutores e preceptores com intuito de identificar potencialidades e fragilidades nas atividades desenvolvidas, com vistas a qualificar e





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem de acordo com as DCN e com as necessidades do SUS. Além disto, fazer destes atores sociais (tutores e preceptores) disseminadores destas discussões e levar ao colegiado sugestões de mudanças no PPP do curso a partir das observações e discussões já realizadas.

(2) Instrumentalização das vivências nos cenários de prática através da criação de oficinas de trabalho, com participação dos atores envolvidos no grupo de trabalho.

Ano 2

(1) Reorganização do PPP no colegiado baseados em evidências vividas no serviço e trazidas para reuniões e roda de conversas.

b) Ações voltadas ao eixo 2 (promoção da integração ensino-serviço-comunidade)

Ano 1

(1) Mobilização da comunidade, através de intervenções em escolas e em grupos de encontro, para que seja possível a transmissão de conhecimento e consiga permeá-lo entre os demais para difundir a promoção de saúde e prevenção da obesidade e suas consequências (ex. desenvolvimento de doenças crônicas);

(2) Mapeamento e levantamento epidemiológico da população obesa no Município de Chapecó por meio de verificação de prontuários das unidades de saúde e intervenções no território.

Ano 2

(1) Sensibilizar a comunidade com foco na promoção de hábitos de vida saudáveis com vistas a prevenção da obesidade por meio de oficinas com metodologias ativas e dinâmicas, além de discussões, cito:

- Realização de oficinas interativas com vistas a sensibilizar quanto aos principais cuidados para a prevenção da obesidade bem como seus fatores de risco, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e complicações;
- Estimular na comunidade o cultivo de plantas medicinais e/ou hortas medicinais com efeito comprovado na redução da obesidade.
- Realizar oficinas de culinária com a elaboração de receitas de baixo índice calórico e de gordura, estimulando o uso de produtos naturais;
- Estimular a prática de atividades físicas em pequenos grupos e/ou no domicílio visando a mudanças nos hábitos de vida.

(2) Promoção da integração ensino-serviço-comunidade com foco no desenvolvimento do SUS visando à implementação e os princípios previstos no PPP do curso de Enfermagem, através de participação nos espaços colegiados de discussão sobre a educação na saúde e incluindo a apresentação e troca de experiências vivenciadas nos serviços, com vistas a readequar o PPP de acordo com as DCN, e de encontro às necessidades evidenciado no serviço;

c) Ações voltadas ao eixo 3 (desenvolvimento da docência e da preceptoria na saúde articulada às necessidades do SUS):

Ano 1 e Ano 2

(1) Educação permanente para as equipes interdisciplinares de saúde no atendimento à pacientes com obesidade e suas complicações, pois, verificou-se junto à SESAU do Município de Chapecó, fragilidades e dificuldades no atendimento à estes pacientes. Estas ações serão realizadas por meio de cursos de atualização profissional, workshops, oficinas, mesa redonda, discussão de casos e simulações clínicas.

(2) Prever a ampliação do SUS enquanto espaço de aprendizagem, por meio de grupos de discussão e fóruns de sensibilização de gestores, trabalhadores, preceptores e tutores, estudantes e usuários do serviço;





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

O segundo tema apontado como relevante no município de Chapecó pela SESAU, foram as zoonoses. Nas últimas décadas tem-se observado o crescimento do número de agravos e doenças de manifestação humana que possuem intersecção com o mundo animal, sejam eles vertebrados ou invertebrados. Desperta atenção o fato de significativa parcela dessas doenças ser emergente ou reemergente, lhes sendo atribuído índices que exprimem considerável magnitude. A difusão de grande parte dessas doenças é facilitada pela crescente movimentação de pessoas, animais e objetos dentro de seus territórios, nos quais nascem, crescem, vivem e morrem esses que, quando mal manejados, podem se constituir em elementos favorecedores de inúmeras doenças. A dimensão atingida por tais doenças, por si só, prestam-se à organização de linhas de cuidados na constituição de redes de atenção à saúde, com vistas ao delineamento de caminhos necessários à promoção e proteção da saúde coletiva.

Em relação à dengue, observa-se a necessidade de aumentar a adesão e o comprometimento da população sobre sua prevenção. Apesar do trabalho de prevenção realizado pela equipe de Vigilância e Prevenção da SESAU, Chapecó é o município que registra o maior número absoluto de focos no Estado de Santa Catarina nos últimos oito anos. Os focos do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença, têm ocorrido em íntima associação com o lixo abandonado e com os reservatórios de água em Chapecó.

Observa-se a necessidade de expandir a atuação da SESAU e da IES no que diz respeito a outras zoonoses de relevância epidemiológica no município de Chapecó. A SESAU apresenta atualmente setores específicos de atuação, voltados para a hanseníase e hepatites virais. Além destas, outras zoonoses de relevância no município são a Febre Chikungunya, Zicavirus, Filariose, Leptospirose, Hantavirose, Leshmaniose e Raiva.

6.4.1.3 Ações a serem desenvolvidas pelo Grupo 3: Medicina com o trabalho voltado para as questões das zoonoses

a) Ações voltadas ao eixo 1 (adequação dos cursos de graduação da área de saúde da UFES Campus Chapecó, às Diretrizes Curriculares Nacionais):

Ano 1

(1) Criação de metodologias diferenciadas, visando promover a aprendizagem significativa pautada nas experiências pessoais e necessidades das comunidades suscetíveis às diferentes zoonoses.

(2) Criação de fóruns de discussão mensais sobre a temática das zoonoses de relevância regional nos territórios; com docentes, preceptores e estudantes com vistas à reorientação dos componentes das áreas básica e específica, e da Saúde Coletiva, a partir das experiências entre atores do projeto e serviço relacionado.

(1) Ampliação do número e da diversidade de cenários de práticas vinculados ao SUS, considerando a realidade dos territórios suscetíveis a diferentes zoonoses.

Ano 2

(1) A partir de reuniões mensais com o colegiado do curso de Medicina e a Pró-Reitoria de Graduação:

- Tornar o componente curricular Saúde Coletiva o fio condutor do curso, realizando as alterações necessárias no PPP para que este se adeque às necessidades de saúde regionais a partir do exposto pela SESAU, bem como às DCN.
- Adequar os componentes das áreas básica e específica, às novas metodologias de ensino-aprendizagem, através de alterações nos planos de ensino, de formas de conduzir e avaliar o processo de crescimento profissional.
- Prever no PPP atividades que aliem o conhecimento trazido através da implementação deste projeto PET-Saúde/GraduaSUS, aos componentes curriculares em questão (por exemplo, Processos Biológicos I, II, III e IV).





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

b) Ações voltadas ao eixo 2 (promoção da integração ensino-serviço-comunidade)

Ano 1

(1) Promover ações de educação voltadas à prevenção, diagnóstico e tratamento das zoonoses de relevância regional (Dengue, Febre Chikungunya, Zicavirus, Filariose, Leptospirose, Hantavirose, Leshmaniose e Raiva), cada qual com suas particularidades, voltadas à comunidade externa, através de atividades de esclarecimento e conscientização.

(2) Realizar encontros mensais entre os quatro grupos de trabalho, com o objetivo de discussão das vivências didáticas realizadas nos diversos espaços do SUS, incluindo apresentação e troca de experiências.

(3) Instrumentalizar os profissionais das equipes de saúde para que possam melhorar e otimizar o diagnóstico das principais zoonoses de relevância regional.

(4) Elaboração de material informativo que esclareça os principais mecanismos de transmissão das zoonoses de relevância epidemiológica no município, seus sinais e sintomas e o fluxo a ser realizado pelos pacientes e profissionais da saúde em relação a todo o processo, desde prevenção, diagnóstico, notificação, ao tratamento.

Ano 2

(1) Ampliação das ações e imersões nos cenários de práticas do SUS para além das vivências nos componentes curriculares, com foco principal na atuação relacionada ao controle das zoonoses de relevância regional.

(2) Realizar intervenções com intuito de orientação sobre as medidas de tratamento e controle das referidas zoonoses. Para este fim, serão realizados workshops com a utilização de metodologias ativas e dinâmicas, com a finalidade de educação permanente para os trabalhadores do SUS, docentes e estudantes, assim como para a comunidade externa.

(3) Propor maior integração da equipe multiprofissional para uma abordagem clínica interdisciplinar que envolva prevenção, medidas sanitárias e de contenção de epidemias e manejo dos doentes. Havendo necessidade, tratamento medicamentoso.

c) Ações voltadas ao eixo 3 (desenvolvimento da docência e da preceptoria na saúde articulada às necessidades do SUS):

Ano 1

(1) Educação permanente de profissionais da saúde, voltada para apropriação de estratégias de prevenção das zoonoses citadas.

(2) Qualificação profissional dos docentes, estudantes e dos atores vinculados ao SUS, através da promoção de estratégias para atingir a população suscetível a zoonoses, utilizando-se de metodologias ativas que deverão ser elaboradas pelos atores do projeto. Dessa forma, essa reeducação na criação de meios de um aprendizado significativo deverá refletir em mudanças na conduta do ensino-aprendizagem na IES.

Ano 2

(1) Ampliação dos cenários de práticas e inserções enquanto espaço de aprendizagem, por meio de grupos de discussão e fóruns de sensibilização de gestores, trabalhadores, preceptores e tutores, estudantes e usuários do serviço.

(2) Implicar os docentes pouco atuantes nessa interrelação entre serviço e ensino, através de reuniões didáticas com a participação dos docentes do curso de Medicina participantes do projeto PET-Saúde/GraduaSUS, os quais atuarão na formação continuada de outros docentes, visando a reorientação do pensamento da visão tradicional objetivando a atuação para as reais necessidades de saúde.

(3) Promover estratégias para atingir a população suscetível e afetada pelas zoonoses de relevância regional, utilizando-se de metodologias ativas que deverão ser elaboradas pelos atores do projeto.

6.4.1.4 Ações a serem desenvolvidas pelo Grupo 4: Enfermagem com o trabalho voltado para as questões das zoonoses:





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

a) Ações voltadas ao eixo 1 (adequação dos cursos de graduação da área de saúde da UFES Campus Chapecó, às Diretrizes Curriculares Nacionais):

Ano 1

(1) Promover encontros periódicos entre os tutores e preceptores com intuito de identificar potencialidades e fragilidades nas atividades desenvolvidas, com vistas a qualificar e aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem de acordo com as DCN e com as necessidades do SUS. Além disto, fazer destes atores sociais (tutores e preceptores) disseminadores dessas discussões e levar aos colegiados sugestões de mudanças no PPP do curso a partir das observações e discussões já realizadas.

(2) Realizar encontros com a comunidade acadêmica, docentes, discentes e técnicos administrativos para que os mesmos se apropriem das novas DCN de acordo com o preconizado pelo ministério da educação e pelo ministério da saúde e possam colocá-las em práticas na reorganização do PPP do curso.

Ano 2

(1) Reorganização do PPP nos colegiados baseados em evidências vividas no serviço e trazida para reuniões e roda de conversas, além de oficinas para instrumentalizar as vivências.

(2) Tornar o projeto PET-Saúde/GraduaSUS parte integrante do PPP do curso, para que o mesmo seja permanente e promova a integração ensino-serviço-comunidade.

b) Ações voltadas ao eixo 2 (promoção da integração ensino-serviço-comunidade)

Ano 1

(1) Mobilização da comunidade para mapeamento epidemiológico quanto a prevalência de zoonoses (Dengue, Febre Chikungunya, Zicavirus, Filariose, Leptospirose, Hantavirose, Leshmaniose e Raiva) com o objetivo de difundir a promoção e prevenção das zoonoses.

(2) Instrumentalizar os profissionais das equipes de saúde para que possam melhorar e otimizar o diagnóstico das principais zoonoses de relevância regional.

(3) Sensibilizar a comunidade através de reuniões com foco na prevenção das principais zoonoses por meio de oficinas com metodologias ativas e dinâmicas.

(4) Estimular os bons hábitos de higiene, como lavar as mãos antes das refeições e após ir ao banheiro, lavar bem os alimentos antes de ingeri-los e cuidados com o peridomício, através de intervenções em escolas e em grupos de encontro.

(5) Trabalhar com a equipe ambiental da SESAU para diagnosticar áreas sem saneamento básico e planejar a reestruturação dessas áreas.

(6) Visitas domiciliares das equipes de saúde, juntamente com o grupo PET-Saúde/GraduaSUS para diagnóstico dos principais “erros” realizados no combate às zoonoses.

Ano 2

(1) Promoção da integração ensino-serviço-comunidade com foco no desenvolvimento do SUS visando à implementação e dos princípios previstos no PPP do curso de Enfermagem, através de participação nos espaços colegiados de discussão sobre a educação na saúde e incluindo a apresentação e troca de experiências vivenciadas nos serviços, com vistas a readequar o PPP de acordo com as DCN, e de encontro com as necessidades evidenciadas no serviço;

(2) Continuação das ações de prevenção e promoção da saúde em relação as zoonoses nas escolas e na comunidade, bem como avaliação e melhoramento das ações propostas no primeiro ano.

c) Ações voltadas ao eixo 3 (desenvolvimento da docência e da preceptorial na saúde articulada às necessidades do SUS):





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

Anos 1 e 2

(1) Encontros mensais entre os quatro grupos de trabalho com o objetivo de discussão sobre as vivências didáticas realizadas nos diversos espaços do SUS, incluindo apresentação, roda de conversas e troca de experiências.

(2) Educação permanente de profissionais da saúde, voltada para apropriação de estratégias de prevenção das zoonoses citadas.

(3) Qualificação profissional dos docentes, estudantes e dos atores vinculados ao SUS, através da promoção de estratégias para atingir a população suscetível a zoonoses, utilizando-se de metodologias ativas que deverão ser elaboradas pelos atores do projeto. Dessa forma, essa reeducação na criação de meios de um aprendizado significativo deverá refletir em mudanças na conduta do ensino-aprendizagem da IES.

(4) Ampliação do SUS enquanto espaço de aprendizagem, por meio de grupos de discussão e fóruns de sensibilização de gestores, trabalhadores, preceptores e tutores, estudantes e usuários do serviço.

6.4.2 Ações transversais (interdisciplinares e multiprofissionais)

Entendendo as necessidades atuais dos dois cursos de graduação na área da Saúde da UFFS/Chapecó, bem como as necessidades apontadas pela SESAU, as ações transversais tem como objetivo central fazer cumprir com os pontos dispostos nos itens 13, 14 e 15 deste projeto. A transversalidade ocorrerá através dos seguintes dispositivos:

- Um encontro mensal dos grupos, com o objetivo de discutir as vivências didáticas realizadas nos diversos espaços da rede de atenção em saúde e do território, incluindo apresentação e troca de experiências. Este encontro deve ocorrer em local de fácil acesso principalmente para os preceptores.
- Cinco encontros durante o primeiro ano para definição das diretrizes do Simpósio PET-Saúde/GraduaSUS, que abrangerá os dois temas de trabalho (obesidade e zoonoses). Além disso, haverá espaços para apresentação e discussão das produções relativas aos eixos centrais deste projeto: reorientação dos PPPs dos cursos de graduação, fortalecimento do vínculo ensino-serviço-comunidade e capacitação de docentes e preceptores.
- Encontros periódicos para a estruturação e execução dos cursos de educação permanente de docentes e preceptores. Estes cursos devem prever a criação e utilização de metodologias ativas (ex. resolução de casos clínicos, situações-problema, etc) voltadas aos temas desenvolvidos no projeto. Durante o processo de desenvolvimento e criação destes cursos, os métodos inovadores de ensino-aprendizagem utilizados, servirão de base para as mudanças na atuação dos docentes e preceptores em suas atividades de ensino.
- Oficinas trimestrais com o objetivo de criar metodologias de ação realmente eficazes para promover a conscientização da comunidade externa em relação à prevenção e controle das problemáticas obesidade e zoonoses, bem como sobre a importância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar.
- Fóruns de discussões mensais entre os atores do projeto com o intuito de analisar, a partir de uma abordagem multiprofissional, casos específicos trazidos a partir das vivências, tanto na universidade quanto no serviço;
- Rodas de conversa semestrais entre os atores do projeto e seus pares (não diretamente envolvidos nas atividades propostas) com intuito de mobilizar o





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

coletivo maior sobre as questões trabalhadas buscando a reorientação profissional, curricular e do serviço.

- Atuação nas edições semestrais do VER-SUS Oeste Catarinense nos anos 2016 e 2017.

6.4.3 Envolvimento específico dos setores copartícipes na execução do PET-Saúde/GraduaSUS

6.4.3.1 Envolvimento da Secretaria da Saúde do Município de Chapecó/SC:

- Identificação das situações de maior necessidade de intervenção.
- Seleção e designação dos membros da SESAU envolvidos com o projeto como preceptores e coordenador do mesmo.
- Integração da proposta atual às estratégias vigentes sob o comando da secretaria nos eixos de promoção, prevenção e vigilância em saúde.
- Criação de novos cenários de práticas para o desenvolvimento das ações em conjunto a IES.
- Promoção de estratégias de desenvolvimento da rede de saúde enquanto espaço de ensino aprendizagem.
- Fortalecimento do desenvolvimento de atividades educacionais e de atenção à saúde integral, em parceria com a atenção básica em saúde.
- Auxílio na criação de estratégias e indicadores de monitoramento e avaliação da proposta.
- Fomento à realização de educação permanente, e sua integração com as atividades de formação da graduação e das residências em saúde, através da criação de cursos voltados às realidades locais em parceria com a IES;
- Ampliação do envolvimento dos atores do serviço na preceptoria de projetos nos diferentes níveis de formação, incluindo atividades de extensão, pesquisa, além das residências.
- Participação na criação e efetivação do COAPES.

6.4.3.2 Envolvimento da IES – UFES

- A reitoria da IES será responsável por designar e manter representação no Comitê Gestor Local do COAPES;
- Promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão nos serviços e comunidades de modo integrado, articulando os fundamentos teóricos e éticos às situações práticas nas perspectivas interprofissional, interdisciplinar e intersetorial, com íntima ligação entre as necessidades e demandas de saúde nos territórios.

6.4.3.2.1 Envolvimento dos colegiados dos cursos de Medicina e Enfermagem e da Pró-Reitoria de Graduação:

- Elencar estratégias para designar docentes tutores não bolsistas que irão compor os grupos de trabalho.
- Elencar estratégias para selecionar estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem, bolsistas e não bolsistas, para atuar nos grupos de trabalho.
- Supervisionar efetivamente as atividades desenvolvidas pelos estudantes e tutores.
- Incentivar processos colegiados de acompanhamento educacional dos cursos de graduação e programas de residência em saúde, com o intuito de acompanhar o desenvolvimento da dimensão pedagógica das atividades de integração ensino-saúde.
- Garantir a participação dos profissionais do SUS no planejamento e avaliação das atividades que serão desenvolvidas em parceria com os serviços de saúde.





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

6.4.3.2.2 Envolvimento da Pró-Reitoria de Extensão:

- Contribuir para o fortalecimento dos serviços prestados pelo SUS através do apoio quanto à criação e oferta de processos formativos para os trabalhadores e gestores da rede.
- Certificação de tutores, preceptores e estudantes envolvidos e/ou participantes de atividades de extensão propostas e decorrentes do Projeto.

6.4.3.2.3 Envolvimento da Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa:

- Contribuir com a rede de serviços do SUS através da oferta de residência em saúde e do apoio ao desenvolvimento de grupos e projetos de pesquisa com foco no ensino em saúde, a fim de avaliar quantitativamente e qualitativamente os progressos gerados a partir das mudanças propostas pelo presente projeto.

É importante ressaltar que será formada uma comissão que visa promover a reorientação da formação para o SUS, pautada nas DCN e nas proposições do COAPES. Essa comissão será composta por representantes dos preceptores, tutores, e estudantes envolvidos, além de um membro de cada colegiado envolvido (Medicina e Enfermagem), um membro da Diretoria de Organização Pedagógica e um representante da gestão municipal.

6.5 Estratégias de articulação do PET-Saúde/GraduaSUS com as políticas indutoras de educação na saúde, ações e programas da SGTES e outras políticas e prioridades do Ministério da Saúde e Ministério da Educação:

Cumprindo com seu papel de ordenador da formação, o município de Chapecó vem participando ativamente do fortalecimento de práticas acadêmicas que interliguem universidades a demandas da sociedade. A exemplo disto, vem se inserindo nos projetos e programas do Ministério da Saúde, desde 2005 (PRO-SAÚDE, PET-SAÚDE/SAÚDE DA FAMÍLIA, PET-VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PET-SAÚDE MENTAL, PET/SAÚDE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE, bem como o MAIS MÉDICO E o PROVAB que são políticas de valorização profissional.

Estratégias:

- Conhecer os projetos em andamento dos programas de reorientação da formação desenvolvidos pelas IES do município;
- Identificar os resultados dos projetos de reorientação da formação já desenvolvidos no município, bem como os avanços alcançados na IES e no serviço, por meio dos relatórios técnicos.
- Criar agendas de trabalho em busca da articulação do PET-Saúde/GraduaSUS com os programas de reorientação da formação existentes no município, envolvendo outras instituições de ensino superior e serviços de saúde;
- Desenvolver anualmente um seminário articulando os grupos de PET-Saúde/GraduaSUS de Chapecó e região;
- Participar de reunião do Conselho Municipal de Saúde ampliando o compromisso com a população e com as instituições de controle social, diante das políticas indutoras de educação na saúde;
- Acompanhar os projetos desenvolvidos pelo PRO-SAÚDE, em especial, considerando o eixo “cenários de práticas”
- Fortalecer o Movimento Estudantil da Saúde, por meio do VERSUS Oeste Catarinense, com protagonismo na defesa do SUS, a partir das vivências e estágios nos espaços de construção social e produção da saúde;
- Dar continuidade às edições do VERSUS Oeste Catarinense, por meio do PET-Saúde/GraduaSUS;





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

- Buscar o fortalecimento do apoio da secretaria da saúde ao VERSUS Oeste Catarinense, envolvendo o maior número de trabalhadores e gestores.
- Constituir uma Comissão de Gestão e Acompanhamento PET-Saúde/GraduaSUS;

Em relação as residências médicas, podemos descrever que a UFFS tem a intenção de assumir as residências do Hospital Regional do Oeste (HRO) e que o PET-Saúde GraduaSUS virá para reforçar isso.

6.6 Resultados esperados do projeto nos eixos trabalhados:

Em relação à **adequação dos cursos de graduação da área de saúde da UFFS/Chapecó, às DCNs** espera-se que:

- Os PPPs dos cursos da área de saúde estejam reorientados com base nas atuais DCN.
- Quanto ao curso de graduação em Medicina, o componente curricular Saúde Coletiva esteja estabelecido enquanto elo dos outros componentes curriculares, com foco na atenção básica e vigilância em saúde, a partir das demandas regionais.
- Quanto ao curso de graduação em Enfermagem, o componente curricular Saúde Coletiva seja ofertado desde o primeiro semestre e ao longo de todo o curso, atuando como elemento transversal da formação profissional.
- Os componentes das áreas básica e específica estejam adequados às metodologias ativas de ensino-aprendizagem, através das alterações realizadas nos planos de ensino e nas formas de conduzir e avaliar o processo de formação acadêmica e profissional. Espera-se, nos PPPs, atividades previstas aliando os conhecimentos produzidos através da implementação do PET-Saúde/GraduaSUS, aos componentes curriculares.
- Inclusão de componentes curriculares nos PPPs de ambos os cursos que prevejam atividades multiprofissionais que integrem os cursos da área de saúde.
- Tornar a atenção básica e a vigilância em saúde os pressupostos básicos dos processos de ensino-aprendizagem nos cursos da área de saúde da UFFS/Chapecó, pensando a qualificação profissional e acadêmica a partir de ações desenvolvidas junto aos serviços municipais de saúde;
- Efetivação da reorientação dos cursos de graduação da área da saúde, assim como a abertura de novos cursos de graduação e de residência médica, pensados para as necessidades regionais do município e da população;

Quanto à **promoção da integração ensino-serviço-comunidade**, são esperados os seguintes resultados:

- Criação de programas de prevenção e controle da obesidade e zoonoses que alcancem seus objetivos de contemplar demandas trazidas pela SESAU do Município de Chapecó;
- Ajuste entre IES, serviços de saúde e comunidades, de forma a organizar e desenvolver atividades e projetos articulados de ensino, pesquisa e extensão, coerentes à realidade local.
- Utilização de metodologias ativas em grupos e em ambientes diversificados por meio de atividades estruturadas a partir das necessidades de saúde da população em relação





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

à obesidade e zoonoses, assim como em relação à futuras demandas percebidas e avaliadas pelos atores envolvidos com as questões de saúde.

- Aumento da participação de todos os atores sociais envolvidos na saúde (docentes, estudantes, gestores e trabalhadores do SUS) na integração ensino-serviço-comunidade, a partir das discussões geradas pelos grupos de atuação e seus pares (aqueles não envolvidos diretamente com o projeto).

- Acadêmicos e docentes dos cursos da área de saúde responsáveis quanto à promoção da saúde e prevenção da obesidade e zoonoses no município;
- Estabelecimento da UFES/Chapecó como referência regional em saúde, o que inclui a qualificação dos cursos de graduação e pós-graduação existentes, e a criação de novos cursos;
- Efetivação do processo de contratualização do COAPES Municipal.

Com relação à **docência e da preceptoria na saúde articulada às necessidades do SUS**, os resultados esperados são:

- Funcionamento de cursos de curta duração ofertados semestralmente e de fóruns de discussão mensais voltados para a formação continuada de docentes e preceptores para a educação em saúde articulada às necessidades do SUS, fornecendo a esses profissionais subsídios teóricos e práticos para as mudanças curriculares e no serviço.
- Implementação de residências médicas integradas aos novos currículos e cursos de formação de docentes, preceptores e atores dos serviços, pautados no uso de situações-problema, pró-atividade e aprendizagem significativa.
- Aumento do número de docentes e preceptores efetivamente atuantes quanto à interrelação entre serviço-ensino-comunidade.

6.7 Estratégias de monitoramento e avaliação (Considerar os compromissos obrigatórios e as ações propostas para alcance da imagem objetivo):

Em relação à **adequação dos cursos de graduação da área de saúde da UFES/Chapecó, às DCN** serão adotadas as seguintes estratégias de monitoramento e avaliação:

- Análise das atas das reuniões de colegiados dos cursos envolvidos.
- Questionário sobre os componentes curriculares e PPPs para os alunos dos cursos envolvidos.
- Questionários sobre a utilização de metodologias ativas para os professores dos cursos envolvidos.
- Análise do envolvimento dos planos de ensino dos componentes curriculares dos cursos envolvidos, quanto às novas DCN e ao papel da Saúde Coletiva como elo dos outros componentes curriculares e elemento transversal da formação profissional, com foco na atenção básica e vigilância em saúde.
- Grupos de trabalho que busquem envolver as necessidades da comunidade, da SESAU e os interesses e possibilidades da IES, quanto a abertura de novos cursos de graduação e de residência médica em consonância com as novas diretrizes.

Quanto à **promoção da integração ensino-serviço-comunidade**, serão adotadas as seguintes estratégias de monitoramento e avaliação:

- Avaliação dos conteúdos dos relatórios provenientes das reuniões sobre a articulação e promoção de programas de combate a obesidade e zoonoses.
- Evento anual, no formato de Seminário, entre SESAU e IES envolvidos, em que serão apresentados, socializados e discutidos os projetos de pesquisa, ensino e





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

extensão desenvolvidos a partir da implantação do PET-Saúde/GraduaSUS, de participação obrigatória entre os atores envolvidos. A partir da análise dos trabalhos socializados, será realizado um levantamento em relação às áreas de interesse para o desenvolvimento de novos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

- Contabilizar, comparar e analisar o número de atores sociais envolvidos na saúde (docentes, estudantes, gestores e trabalhadores do SUS), na integração ensino-serviço-comunidade, ao final do primeiro e do segundo ano de desenvolvimento do PET-Saúde/GraduaSUS.
- Encontros semestrais entre membros da SESAU, IES e da comunidade envolvidos no PET-Saúde/GraduaSUS, para realização de auto e heteroavaliação dos seguintes pontos: atitude, conhecimento, interesse e responsabilidade quanto à promoção da saúde e prevenção da obesidade e zoonoses no município.
- Avaliação da qualidade e adequação às DCN, dos cursos de graduação na área de Saúde da UFFS/Chapecó, a partir da análise das avaliações periódicas realizadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).
- análise das atas das reuniões entre SESAU e IES, para a criação do COAPES Municipal.

Com relação à **docência e da preceptoria na saúde articulada às necessidades do SUS**, serão adotadas as seguintes estratégias de monitoramento e avaliação:

- Análise dos relatórios das reuniões periódicas sobre a abertura de cursos de formação continuada de docentes e preceptores para a educação em saúde articulada às necessidades do SUS, e de residências médicas integradas aos novos currículos, que utilizem e instrumentalizem os participantes sobre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

6.8 Indicadores de monitoramento e avaliação (Considerar os compromissos obrigatórios e as ações propostas para alcance da imagem objetivo):

Em relação à **adequação dos cursos de graduação da área de saúde da UFFS/Chapecó, às DCN** serão adotados os seguintes indicadores de monitoramento e avaliação:

- Número de atas das reuniões de colegiados que contemplem questões relativas às mudanças nos PPPs dos cursos.
- Escore quantitativo do questionário para a avaliação da apropriação de docentes quanto ao uso das metodologias ativas.
- Número de atividades previstas nos planos de ensino dos componentes curriculares básicos e específicos que contemplem a ligação com a saúde coletiva, pensando na atenção básica e na vigilância em saúde.
- Número de integrantes da IES, pessoas da gestão da saúde municipal e representantes da comunidade envolvidos em grupos de trabalho para a criação de cursos de residência médica e outros cursos de graduação na área da saúde em consonância com as novas DCN.

Quanto à **promoção da integração ensino-serviço-comunidade**, serão adotados os seguintes indicadores de monitoramento e avaliação:

- Número de programas desenvolvidos quanto ao à prevenção e controle da obesidade e das zoonoses.





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

- Percentual da população obesa e de acometidos pelas zoonoses de relevância regional (comparativo entre início, ano 1 e ano 2 da implantação do projeto vigente).
- Número de trabalhos produzidos e socializados a partir da implantação deste projeto PET-Saúde/GraduaSUS no Seminário anual. Quantificação das produções relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão.
- Número e percentual de atores sociais envolvidos na saúde (docentes, estudantes, gestores e trabalhadores do SUS) na integração ensino-serviço-comunidade, a partir das discussões geradas pelos grupos de atuação e seus pares (aqueles não envolvidos diretamente com o projeto).
- Escore e pareceres das auto e heteroavaliações realizadas a fim de analisar a melhora da responsabilização e do senso crítico de todos os envolvidos.
- Nota e parecer do MEC a respeito dos cursos da área da Saúde.
- Efetivação da criação do COAPES com a assinatura do contrato.

Com relação à **docência e da preceptoría na saúde articulada às necessidades do SUS**, serão adotados os seguintes indicadores de monitoramento e avaliação:

- Número de cursos de formação continuada de docentes e preceptores para a educação em saúde articulado às necessidades do SUS.
- Número e percentual de trabalhadores do SUS e de docentes capacitados a partir dos cursos de formação continuada ofertados.
- Número e percentual de docentes que mudaram suas formas de atuar e incorporaram metodologias ativas em seus planos de ensino a partir do que foi trabalhado nos cursos de educação permanente ofertados pelo PET-Saúde/GraduaSUS.

6.9 Relação nominal dos tutores (incluir CPF, nº da matrícula na IES e categoria profissional):

| NOME | CPF | SIAPE | CATEGORIA PROFISSIONAL |
|--|----------------|---------|------------------------|
| Andréia Machado Cardoso | 003.220.650-03 | 2243560 | Docente |
| Débora Tavares de Resende e Silva | 040.529.246-57 | 1813519 | Docente |
| Margarete Dulce Bagatini | 004.406.410-12 | 1632573 | Docente |
| Sarah Franco Vieira de Oliveira Maciel | 055.471.029-38 | 1112226 | Docente |
| Larissa Hermes Thomas Tombini | 024.637.729-13 | 1031780 | Docente |
| Maria Conceição de Oliveira | 292.874.640-49 | 1446469 | Docente |
| Jeane Barros de Souza Silva | 014.690.729-98 | 2061213 | Docente |
| TassianaPotrich | 008.749.960-66 | 1856145 | Docente |





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

| | | | |
|---------------------------------|----------------|---------|---------|
| Daniela SaviGeremia | 050.836.839-11 | 2115053 | Docente |
| Claudio Claudino da Silva Filho | 067.586.194-27 | 1869398 | Docente |
| Gelson de Aguiar Silva | 463.880.790-91 | 1750175 | Docente |
| Joice Moreira Schmalfluss | 827.249.380-20 | 1723195 | Docente |

6.10 Relação nominal dos preceptores (incluir CPF, categoria profissional, e nº CNES das unidades de saúde à qual estão vinculados):

| NOME | CPF | CATEGORIA PROFISSIONAL | Nº CNES das unidades de saúde à qual estão vinculados |
|--------------------------------|-----|------------------------|---|
| Processo seletivo em andamento | | | |
| Processo seletivo em andamento | | | |
| Processo seletivo em andamento | | | |
| Processo seletivo em andamento | | | |
| Processo seletivo em andamento | | | |
| Processo seletivo em andamento | | | |
| Processo seletivo em andamento | | | |
| Processo seletivo em andamento | | | |





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 108 E,
Centro, Chapecó, Santa Catarina,
Brasil, Caixa Postal 181, CEP
89802-112

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

ANEXO II

TERMO DE COMPROMISSO

A Secretaria (Estadual)/(Municipal) de Saúde de _____, do Estado de _____ e a Instituição de Educação Superior _____, vêm pelo presente, firmar o compromisso de implementar o PET-Saúde/GraduaSUS, na qualidade de executores do projeto aprovado nos termos do Edital SGTES/MS nº 13/2015, de 28 de setembro de 2015. Deverão implementar/manter um espaço de gestão colegiada com foco na reorientação da formação para o SUS, envolvendo representantes de todos os atores do projeto e também, contribuir para os processos de acompanhamento/monitoramento do projeto a serem realizados pelo Ministério da Saúde.

Por constituir a expressão da verdade, firmamos o presente Termo de Compromisso nesta data, sob as penas da lei.

